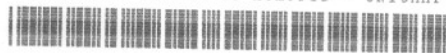


Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE014990

FROUFE, Célia. Posto de gás natural chega a Campinas: investimento para cada estabelecimento é de R\$ 700 mil; economia de até 70% para consumidor. Correio Popular, Campinas, 09 maio, 2000.

► **Investimento
para cada
estabelecimento
é de R\$ 700 mil;
economia de até 70%
para consumidor**

CÉLIA FROUFE

celinha@cpopular.com.br

A região de Campinas vai receber três postos de abastecimento de gás natural veicular no próximo ano - o investimento para cada estabelecimento é de R\$ 700 mil. A estimativa é de Eugênio Pierrobon, coordenador do departamento de gás natural da Comgás (Companhia de Gás de São Paulo).

A utilização do produto em veículos proporciona uma economia média, para um usuário que percorre cerca de 100 quilômetros por dia, de 70%, segundo levantamento da Comgás e de empresas que fazem conversão de combustível nos automóveis. A expectativa da companhia é de que o número de postos em sua área de concessão vá dobrar até o final deste ano. *(leia texto nesta página)*

Na região, apenas uma empresa, a Silex Convergás Ltda, instalada em Vinhedo, faz a conversão de veículos. A capacidade da empresa é de converter 500 veículos por mês, mas atualmente, 200 carros são convertidos todos os meses - a maior parte de São Paulo.

A Silex tem a tarefa de converter os carros das frotas da Souza Cruz e da Elma Chips, conforme as necessidades das empresas. Além disso, também é a responsável pela troca do combustível em veículos novos da Volkswagen - uma média de 50 veículos por mês.

Para converter um veículo, a Silex cobra R\$ 2,6 mil em média em carros usados e R\$ 3,4 mil nos novos. Desde que o gás natural começou a ser comercializado no País, a empresa converteu mais de mil veículos.

"Campinas é um grande potencial para utilização do gás natural veicular. Quando abrirem postos de abastecimento na região, as empresas irão procurar o produto com certeza", afirma Bermudo Neto.

De acordo com ele, um carro que consumia R\$ 500,00 por mês de gasolina, com o gás natural passa a apresentar um custo de R\$ 150,00 mensais com abastecimento. Dessa forma, o proprietário do veículo consegue amortizar, diariamente, o investimento de conversão em cinco meses.

O interessado em trocar o combustível de seu veículo pode obter o serviço em duas horas. Caso ele mude de idéia, não há problemas, pois o carro terá capacidade para rodar com os dois tipos de combustível.

Entre os fatores que levaram a Souza Cruz a trocar o combustível de 400 carros de sua frota estão o rodízio de veículos em São Paulo e a redução de custo com abastecimento. "O rodízio de veículos comprometia 20% da frota diariamente, já o gás natural está liberado. Com relação à economia, obtivemos uma redução de 70% no custo com o abastecimento", afirma Luís Tartarelli, supervisor de transportes da Souza Cruz.

Ele ressalta, no entanto, que a manutenção dos veículos é mais cara, mas, mesmo assim, a conversão de combustível acaba sendo positiva economicamente.

Os 70 veículos que compõem a frota de Campinas ainda são mo-

vidos à gasolina. "Nós não temos onde abastecer na região, mas, com certeza, quando houver postos, também faremos a troca de combustível", afirma Tartarelli.

Atualmente, existem 130 empresas fazendo conversão em todo o País e 65 postos de abastecimento, dos quais 23 estão localizados em São Paulo. Por enquanto, o Rio de Janeiro lidera o consumo de gás natural veicular, com 60% das compras.



Frota de carros da empresa Elma Chips, de Itu: conversão do motor para gás natural de 600 carros para reduzir custo com abastecimento